

BIOLOGIA DE *Doryctobracon brasiliensis* (SZÉPLIGETI, 1911) (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) EM DIFERENTES FONTES DE ALIMENTO

Sônia Poncio¹; Felipe Andreazza²; Laís Boechel Barcelos²; Helter Carlos Pereira²; Dori Edson Nava³

¹Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Fitossanidade, UFPel, bolsista CAPES. E-mail: soniaponcio@yahoo.com.br;

²Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do CNPq.

³Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

O endoparasitoide larva/pupa *Doryctobracon brasiliensis* é um dos principais inimigos naturais de *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae) em regiões de clima temperado. O objetivo deste trabalho foi obter informações sobre o efeito de diferentes alimentos sobre a biologia de *D. brasiliensis* em larvas de *A. fraterculus*, visando estudos futuros sobre a criação massal deste parasitoide para o controle biológico aplicado de moscas-das-frutas na região Sul do Brasil. O estudo foi realizado em condições controladas de temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, umidade relativa do ar de $70 \pm 20\%$ e fotofase de 14 horas. Foram avaliados os seguintes alimentos (Tratamentos): T1) Sem alimento; T2) água destilada; T3) mel na concentração de 20%(m/v); T4) mel na concentração de 50%(m/v); e T5) mel puro absorvido em papel higiênico. Os tratamentos T2-T4, foram oferecidos em frascos de vidro, contendo um rolete dental, onde o alimento era disponibilizado por capilaridade. Vinte casais de *D. brasiliensis* recém emergidos foram individualizados em gaiolas (copos plásticos de 500 mL) com a presença dos tratamentos. Diariamente, até a morte das fêmeas, foram ofertadas 30 larvas de *A. fraterculus* de terceiro ínstar. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e 20 repetições constituídas por casais de *D. brasiliensis*. Foram avaliados os seguintes parâmetros biológicos: número de descendentes, percentual de parasitismo, percentual de emergência, razão sexual e longevidade de machos e fêmeas. O fornecimento de mel a 20% para os parasitoides foi o alimento que resultou em maior quantidade de descendentes (754), maior percentual de parasitismo e emergência (22%), maior razão sexual (0,34), além de que os adultos foram mais longevos ($\text{f} \approx 10,3$, $\text{m} \approx 8,4$).

Agradecimento: CAPES, pela concessão de bolsa a primeira autora.